

Só a cesta básica sobe 12,9%

Para a compra da cesta básica no município de São Paulo, composta de 13 produtos essenciais, em junho um trabalhador teve de gastar Cz\$ 1.682,15, pagando 12,95% a mais, em relação a maio. Numa família de dois adultos e duas crianças, o gasto foi de Cz\$ 4.986,45 apenas com alimentação: foram necessárias 202,27 horas de trabalho apenas para a compra de comida, comprometendo 92,21% do rendimento. Para a sobrevivência dessa família de quatro pessoas, o salário mínimo em junho deveria ser de Cz\$ 13.858,95. É o que revela pesquisa do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos) divulgada ontem.

Ainda segundo a pesquisa, o custo de vida na Capital cresceu 27,49% para as famílias que ganham de um a três salários mínimos, 27,11% para as que recebem de um a cinco mínimos e 23,28% para as que ganham até 30 salários.

Os produtos que mais subiram foram aluguel, pão, leite, energia elétrica, água e esgoto, transporte coletivo e gás. No entanto, a alimentação tem o maior peso.

Já para as famílias que ganham até 30 mínimos, limpeza doméstica (35,46%), habitação (33,84%), equipamentos domésticos (26,16%) e despesas diversas (52,65%) foram os que mais elevaram o custo de vida na Capital. Na cesta básica de quem recebe de um a três salários mínimos, os produtos que mais subiram foram farinha de trigo (102,32%), pão (65,59%), leite (64,43%) e arroz (44,86%).

De acordo com o Dieese, o custo de vida em São Paulo subiu 175,43% somente no primeiro semestre deste ano, acumulando 275,43% nos últimos doze meses. A elevação este ano ficou assim: em janeiro, 14,37%; fevereiro, 10,58%; março, 12,49%; abril, 28,28%; maio, 29,09%; e junho, 27,49% para a faixa entre um e três salários mínimos.